

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **CARACTERÍSTICAS SÓCIO DEMOGRÁFICAS DE POVOS INDÍGENAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Ciências da Saúde.

**SILVA**, Adriane Caroline Sousa da<sup>1</sup> ([adrianecaroline5@gmail.com](mailto:adrianecaroline5@gmail.com)); **QUADROS**, Fátima Alice Aguiar<sup>2</sup> ([faaquaquadros@hotmail.com](mailto:faaquadros@hotmail.com));

1 – Bolsista CNPQ e acadêmica de medicina do 5º ano da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

2 – Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

Estudos sociodemográficos têm como objetivo principal identificar características e necessidades de grupos populacionais específicos, fornecendo subsídios para o planejamento e avaliação de ações em saúde. Os censos demográficos representam a mais relevante fonte de informações demográficas de um país, possibilitando a criação de estratégias direcionadas e efetivas para determinada população. No caso das populações indígenas, conhecer seu perfil é essencial, visto que ainda enfrentam desigualdades significativas em relação às populações não indígenas, especialmente em aspectos como moradia, educação, alimentação, renda e acesso aos serviços de saúde. O Brasil possui cerca de 896,9 mil indígenas, pertencentes a 305 povos e falantes de 274 línguas. No Mato Grosso do Sul, são 116.346 indígenas, ocupando o terceiro lugar no ranking nacional, sendo que Campo Grande concentra a maior população, com 18.439 indivíduos. Apesar disso, informações detalhadas sobre etnias, faixa etária, renda e escolaridade permanecem limitadas, dificultando a implementação de políticas públicas efetivas. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida a partir de buscas nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, utilizando descritores como “sociodemografia”, “população indígena”, “saúde pública” e “Mato Grosso do Sul”. Foram incluídos dez artigos publicados entre 2000 e 2024, em português e inglês, que abordassem aspectos sociodemográficos e de saúde de populações indígenas brasileiras. Documentos oficiais do IBGE e da FUNAI também foram consultados. As informações foram organizadas com o objetivo de analisar e sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre as características sociodemográficas dos povos indígenas, identificando padrões, lacunas de conhecimento e implicações para o planejamento e implementação de políticas públicas de saúde culturalmente adequadas para cada população. A literatura revisada evidencia a importância dos dados sociodemográficos como uma ferramenta importante para a formulação de políticas de saúde culturalmente adequadas. Observou-se que a escassez de informações detalhadas sobre populações indígenas, especialmente em nível local, impede a elaboração de ações específicas, perpetuando desigualdades históricas. No Mato Grosso do Sul, a diversidade étnica e linguística, associada a contextos socioculturais próprios, reforça a necessidade de intervenções direcionadas para a área da saúde. Os dados disponíveis indicam que fatores como escolaridade, renda e acesso aos serviços de saúde ainda apresentam indicadores desfavoráveis nessa população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Indígena; Características Socioeconômicas; Estatísticas Demográficas;

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço primeiramente à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e ao CNPQ pela oportunidade de iniciação científica, assim como à minha orientadora, que não mediu esforços durante a criação e análise da revisão bibliográfica.